

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



VINCULAÇÃO DA GESTANTE A MATERNIDADE COMO VAZIO ASSISTENCIAL DA REDE DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL

Gislaine da Silva Rocha¹, Maria Fátima Vasques de Monteiro ²

Resumo: A Rede de Atenção Materno Infantil vem com o objetivo de fortalecer e assegurar uma assistência humanizada ao binômio mãe-filho. Objetivou-se apresentar a vinculação da gestante a maternidade como vazio assistencial da rede materno infantil. Trata-se de uma pesquisa quantitativa do tipo descritiva a partir de dados do sistema ESUS-AB, realizada por bolsista do PIBIC/FUNCAP conforme edital 01/2023. É papel da equipe que realiza o pré natal vincular a gestante a unidade de referência que vai realizar o parto, para evitar riscos e deslocamentos desnecessários em momentos de urgência. De acordo com os achados, pode-se notar a importância da vinculação à gestante à maternidade, visto que diminui a insegurança, medo e peregrinação das gestantes durante o trabalho de parto.

Palavras-chave: pré-natal; vinculação; gestante.

1. Introdução

A atenção à saúde da mulher é uma das ações prioritárias no Brasil, principalmente com o olhar no binômio mãe e filho. Diversas políticas e programas são criados com o objetivo de reduzir os índices de mortalidade materna infantil e aprimorar a qualidade da assistência às gestantes, sendo dois dos objetivos do milênio, definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) (Silva, 2015).

A Rede de Atenção Materno Infantil vem com o objetivo de fortalecer e assegurar uma assistência humanizada ao binômio mãe-filho. Essa estratégia governamental apresenta um novo modelo de atenção materno-infantil com o foco no acolhimento e no fortalecimento do vínculo dos usuários com os serviços de saúde. Além disso, a Rede Cegonha apresenta caráter de

1 Universidade Regional do Cariri, email: gislaine.rocha@urca.br

2 Universidade Federal do Cariri, email: fatima.monteiro@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



resolutividade e tem como foco reduzir o índice de mortalidade (Sampaio et al., 2018).

Faz parte das ações da Rede Cegonha que consiste numa rede de cuidados que visa a assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e ao desenvolvimento saudáveis (Gouveia; Lessa, 2019)

As ações da RAMI estão inseridas em quatro componentes estruturantes da estratégia de saúde: Pré-Natal, Parto e Nascimento; Puerpério e Atenção Integral à Saúde da Criança; Sistema Logístico; Transporte Sanitário e Regulação (HARTMANN, 2023). Entre estas ações são atribuições da equipe que realiza o pré-natal vincular a gestante à maternidade que irá realizar o parto (BRASIL, 2007).

O Ministério da Saúde (MS) instituiu a Lei Nº 11.634/2007, que assegura a toda gestante assistida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) o direito ao conhecimento e à vinculação prévia à maternidade na qual será realizado seu parto e a maternidade na qual ela será atendida nos casos de intercorrência pré-natal. A referida lei refere que a maternidade onde acontecerá o parto deve estar apta para acolher e prestar assistência necessária à gestante em caso de risco gestacional.

A vinculação à maternidade de referência, traz o direito à informação e à vinculação antecipada à maternidade onde será atendida em situações de intercorrência no pré-natal, no trabalho de parto, parto e puerpério (Silva, 2022).

Gestantes que conhecem a maternidade de referência tem experiências mais positivas quando vinculadas. Tal estratégia auxilia na redução da ansiedade, na desmistificação de crenças, facilita a participação do acompanhante e o conhecimento de normas institucionais e os direitos dos usuários (Hartmann, 2023)

Nesse sentido, é primordial que haja protocolos que possibilitem nortear, embasar e padronizar a assistência obstétrica proporcionando maior eficácia,

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



efetividade e segurança do paciente e consequentemente reduzindo os riscos de complicações decorrentes de assistência inadequada e/ou ineficaz (Silva, 2022).

2. Objetivo

Apresentar a vinculação da gestante a maternidade como vazio assistencial da rede materno infantil.

3. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa quantitativa do tipo descritiva a partir de dados do sistema ESUS-AB, realizada por bolsista do PIBIC/FUNCAP conforme edital 01/2023. A coleta foi realizada no período de junho a outubro de 2023, a partir de registros de duas equipes de saúde em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município do Crato-CE. Assim, utilizou-se como população as mulheres gestantes que realizavam pré natal.

Se trata de um recorte do projeto de Iniciação Científica - IC que tem como objetivo verificar se as ações desenvolvidas pela Equipe de Saúde da Família (ESF) no município do Crato estavam em consonância com a portaria nº 1.459/2011 da Rede Materno Infantil.

Após a coleta de dados do Sistema ESUS-AB foram consolidados em planilha de Excel, e analisados à luz da portaria ministerial e documentos.

O estudo segue as resoluções Nº 580/2018 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde (CONEP) para pesquisas com dados do Sistema Único de Saúde. Consoante a Resolução Nº 466/2012 do Plenário do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que estabelece recomendações específicas para pesquisas com seres humanos e desobriga a submissão de Comitê de Ética em Pesquisa.

4. Resultados

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



As ações maternas infantis realizadas pelas equipes foram pré natal de risco habitual, puericultura, consultas em infecções sexualmente transmissíveis (IST), atendimento odontológico, visita a puérpera e educação em saúde. A vinculação da gestante à maternidade não foi identificada como ação realizada nos registros das equipes.

Dado esse também identificado no Plano de Saúde Regional do Cariri 2023 - 2027, citando que das 33 unidades que realizam parto na região, 8 referiram dispor de protocolos de vinculação a gestante, no entanto, ao serem analisado os documentos se tratavam de fluxo interno da gestante no serviço (Ceará, 2023).

É papel da equipe que realiza o pré natal vincular a gestante a unidade de referência que vai realizar o parto, para evitar riscos e deslocamentos desnecessários em momentos de urgência. A rede de saúde deve oferecer estrutura adequada, materiais, exames laboratoriais e especializados atendendo as necessidades específicas de cada gestante, com equipe profissional qualificados proporcionando a mulher momento agradável e sem injúrias a gestante.

5. Conclusão

De acordo com os achados, pode-se notar a importância da vinculação à gestante à maternidade, visto que diminui a insegurança, medo e peregrinação das gestante durante o trabalho de parto.

As ações desenvolvidas na assistência à mulher durante a gestação, parto e puerpério são fundamentais para a redução da mortalidade materno-infantil. Dentre essas ações, a implantação de protocolos para a vinculação da mulher à maternidade contribui na organização e fortalecimento da rede materno-infantil e consequente diminuição da mortalidade.

6. Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Lei Nº 11.634, de 27 de dezembro de 2007 [online]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20072010/2007/Lei/L11634.htm

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.459, de 24 de junho de 2011 [online].

Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html

Ceará, 2023. Superintendência Regional do Cariri, Grupo de Trabalho Regional, 2023.

Gouveia, Greice da Silva; Lessa, Gesilda Meira. Conhecimento da gestante e direitos assegurados pela rede cegonha: contribuição gestora. Revista Baiana de Saúde Pública, 2019.

Hartmann, Melissa. Vinculação de gestantes à maternidade de referência: potencialidades e desafios na ótica de profissionais da saúde, 2023.

Sampaio, Luana Maia.; Reis, Aline Pires.; Neves, Gabriela Andrade de Oliveira; Andrade, Dahiane Lemos de. Rede cegonha: acompanhamento pré-natal e vinculação de gestantes à maternidade de referência;. Ciência, Cuidado e Saúde, v. 17, n. 1, 30 May 2018.

Silva, Ana Alice Bueno da; Andrade, Claudiane. O papel do enfermeiro na assistência, educação e promoção da saúde no pré-natal. Research, Society and Development, 2020

Silva, Polyana Lorena Santos da. Implantação de sala para cuidados emergenciais em obstetrícia: a construção de um protocolo para um hospital público de pequeno porte. Dissertação de Mestrado, 2022.

Silva, Taináh Mota. Estudos científicos acerca da implantação dos atributos de vinculação e continuidade do cuidado da rede cegonha: uma revisão crítica. 2015.